**ORÇAMENTO ANUAL DE PICOS: análise da elaboração e planejamento**

**Dinael Valerio de Sousa[[1]](#footnote-2)**

**Mariana Raquel Alves Luz[[2]](#footnote-3)**

**Renata Nathiely Costa Holanda[[3]](#footnote-4)**

**Vivian Belo de Moura Silva[[4]](#footnote-5)**

**RESUMO:**As análises e planejamentos entram em determinadas ambientes como ferramentas principais nas elaborações orçamentárias de uma cidade. Contudo, são importantes fatores que adentram na temática funcionalista do meio tecnológico da sociedade. Tal artigo tem como objetivo geral investigar como se dá a elaboração do orçamento público do Município de Picos.Como objetivos específicos buscou-se analisar o planejamento do orçamento público, assim como compreender como é produzido todo esse planejamento orçamentário da mesma.Portanto a metodologia utilizada foi à entrevista semi-estrutura com a secretaria de planejamento, orçamento e avaliação, Maria Oneide Fialho Rocha,voltadas para um melhor entendimento e aplicação das peças orçamentárias, onde o orçamento é dividido em três peças de planejamento: o PPA (Plano Plurianual), a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a LOA (Lei Orçamentária Anual) que estão contidas as previsões de receita e fixação das despesas com cada uma das atividades municipais.Conclui-se que o planejamento e o controle é um fator importante no orçamento de uma cidade, portanto, esse planejamento é executado de acordo com as leis.

**Palavras-chave:**Controle. Lei. Planejamento. Orçamento.

**INTRODUÇÃO**

As análises e planejamento entram em determinadas ambientes como ferramentas principais nas elaborações orçamentárias de uma cidade. Contudo, são importantes fatores que adentram na temática funcionalista do meio tecnológico da sociedade. A partir daí todo esse processo trata-se de um instrumento que espelha tais decisões em cima do agir de um fato social que a cidade necessita.

Este trabalho tem como objetivo geral investigar como se dá a elaboração do orçamento público do Município de Picos. Como objetivos específicos buscou-seanalisar o planejamento do orçamento público, assim como compreender como é feito o controle de todo esse planejamento orçamentário da mesma.

Justifica a escolha ao tema o fato de que é importante saber como é investido o orçamento de uma cidade, com base no planejamento orçamentário, pois a conscientização desse planejamento é essencial para o crescimento de uma civilização. Em outras palavras pode garantir o planejamento estratégia, a programação de ações, e a definição de metas capazes de garantir o bem-estar da população. Com uma cidade de desenvolvimento controlado e crescimento acelerado.

Diante ao exposto nasce o problema da pesquisa, pois de que maneira se dá o funcionamento do orçamento público no Município de Picos-PI?

Todo esse enfoque visa esclarecer em geral sobre como é elaborado e como funciona o orçamento público, torna-se uma peça básica de precisão de receitas e fixação de despesas, baseado no que foi arrecadado e gasto no ano anterior, pois se mostra muito importante para promover os avanços e métodos orçamentais da cidade.

**2 ORÇAMENTO PÚBLICO**

**2.1 Planejamento Orçamentário**

O planejamento vem sendo bem estudado, tanto pelos empreendedores que estão começando seus negócios como empreendedores bem sucedidos. Para Lacombe e Heilborn (2006), planejamento faz parte das funções administrativas (Planejar, Organizar, Direcionar e Controlar).

O planejamento pode ser realizável em longo prazo, para o administrador planejar bem, precisa primeiro averiguar se a empresa terá condições de reembolsar tais receitas para o investimento, se terá estrutura para receber o investimento, prever se irá precisar de novos colaboradores para suprir as necessidades que virão com o investimento. Por conseguinte, vem a organização que é o preparar a empresa para tal investimento, pode ser: aproximar setores, pois haverá uma rotatividade maior.

O direcionar, que é um dos papeis fundamentais dos administradores, diz respeito ao direcionamentodos colaboradores para as atividades a serem cumpridas na organização e fazer com que tenham mentes empreendedoras, saibam inovar, ter resiliência, serem dóceis, e o controlar que pode ser caracterizado pelo controle do pessoal, observar se realmente está correto.Quando se depara com a palavra “controle” sempre lembramos da área da contabilidade, pois a mesma é quem controla a empresa, cuida das partes burocráticas junto com a acessória jurídica.

É muito importante que sempre planeje o orçamento para que saiba se realmente terá receitas suficientes para suprir as necessidades de uma cidade ou de uma empresa, para orçamentar algo é preciso, primeiro muito conhecimento sobre a área, mas nem todos os orçamentos saem como esperados, por exemplo: um orçamento de uma prefeitura para o ano posterior que é feito todos os anos dificilmente saem como o esperado, no início, meio ou fim de ano sempre encaixam algo a mais comoobras, reformas, programas dentre outros mais projetos.

Para Maximiano(2000, p. 22), o orçamento é “a expressão quantitativa de um plano de ação e ajuda à coordenação e implementação de um plano”. Então o orçamento é muito importante para o setor público que sempre quando faz o planejamento orçamentário de coisas que serão feitas, precisa ser divulgado para que a população saiba para onde está indo o dinheiro que a cidade recebe e também os de recursos próprios, e para o setor privado que este orçamento tem que ser bem precisa, pois eles comercializam ou prestam serviços para ter seus recursos, e não podem perder com nada ou fazer um orçamento e quando chegar na hora de uma construção, aquisições de mercadorias, compra de imóveis ou crescimento e os valores forem maiores que o planejado pode-se causar frustrações e faltas de estímulos para motivação para saber o que fazer.

Quando acontecer de o valor ser maior que o planejado, é necessário reunir-se com o grupo de sócios, se for o caso, e a única maneira de se resolver é conversar para saber se pode diminuir em algo do orçamento ou se alguns dos sócios têm capital para emprestar para a empresa e posteriormente receber com juros ou sem juros.

A administração pública que abrange várias áreas como a contabilidade e a jurídica vem se expandindo ao extremo aos longos dos anos, fiscalizando os atos administrativos para que estejam nos limites da lei, colocando assim, a gestão pública mais perto da sociedade, o que é de grande relevância, já que o orçamento deve seguir o princípio da publicidade:

As organizações públicas mantêm as mesmas características básicas das demais organizações, acrescidas, entretanto, de algumas especificidades como: apego às regras e rotinas, supervalorização da hierarquia, paternalismo nas relações, apego ao poder, entre outras. Tais diferenças são importantes na definição dos processos internos, na relação com inovações e mudança, na formação dos valores e crenças organizacionais e políticas de recursos humanos (PISCITELLI, 2015, p.96).

Como cita Maximiano(2000, p. 458),“para saber o que precisa ser controlado, os padrões de controle permitem avaliar o desempenho nas tomadas de decisões adequadas”. O controle é formado a partir dos objetivos proposto, que fornecem características para avaliação do desempenho.

**2.2 Controle frente ao planejamento do Orçamento**

O controle é uma das funções que consiste o processo administrativo, em averiguar se as atividades efetivas estão de acordo comseus projetos originais, nos moldes do planejamento.

A fiscalização do Orçamento Público é realizada oficialmente de duas formas: pelos controles interno e externo:

O controle interno, previsto no artigo 74, § 1º da Carta Magna, consiste no sistema integrado de fiscalização dos três Poderes com o objetivo de apoiar o controle externo nas missões institucionais.Em detrimento disso, ao tomar conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidades na gestão orçamentárias, os responsáveis do controle interno deverão comunicar imediatamente o Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária do chefe do Poder que se omitiu a esse respeito. (PISCITELLI, 2015, p. 245)

Esse controle é exercido pelos superiores que são responsáveis pela execução dos programas orçamentários e pela aplicação do dinheiro público; trata-se, portanto, de um controle de natureza administrativa, logo:

O Poder Legislativo é o responsável pela realização do controle externo com o auxílio do Tribunal de Contas da União, cujas funções estão delineadas no artigo 71 e 49, X da Lei Maior. O Poder legislativo, independentemente do Tribunal de Contas, irá exercer, por si, a fiscalização das contas públicas (PISCITELLI, 2015, p. 246).

Para esta forma de controle externo, verifica-se que há uma atuação subsidiária do Tribunal de Contas, cuja função, neste caso, seria de apresentar um parecer sobre uma dada despesa, mediante a provocação do Legislativo. O controle externo se dá apenas pelo auxílio do Tribunal de Contas, mas percebe-se a função do Poder Legislativo também, como forma de assegurar uma melhor atuação estatal.

**3 METODOLOGIA**

Pesquisa bibliográfica consiste na **etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação.**

**A pesquisa bibliográfica busca conhecer e analisar as contribuições cientifica sobre um determinado assunto, tema ou problema constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa cientifica (CERVO, BERVIAN, 2002, p.65-66).**

**A técnica bibliográfica visa encontrar as fontes primárias e secundárias e os materiais científicos e tecnológicos necessários para a realização do trabalho cientifico ou técnico - cientifico (OLIVEIRA, 2002).**

**O tipo de método utilizado nesse trabalho é a entrevista semi-estruturada, Autores como Gil (2017) e Boaventura (2004) têm tentado definir e caracterizar, o que vem a ser uma entrevista semi-estruturada.**

**Para Gil (2017) a entrevista semi-estruturada tem como característica questionamentos básicos que são apoiados em teorias e hipóteses que se relacionam ao tema da pesquisa.**

**Os questionamentos dariam frutos a novas hipóteses surgidas a partir das respostas dos informantes. O foco principal seria colocado pelo investigador-entrevistador. Complementa o autor, afirmando que a entrevista semi-estruturada “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade [...]” além de manter a presença consciente e atuante do pesquisador no processo de coleta de informações (**GIL, 2017**, p. 93).**

**Um ponto semelhante, para ambos os autores, se refere à necessidade de perguntas básicas e principais para atingir o objetivo da pesquisa.**

**Dessa forma, Boaventura (2004) salienta que é possível um planejamento da coleta de informações por meio da elaboração de um roteiro com perguntas que atinja** objetivos pretendidos. O roteiro serviria de informações básicas como um meio para o pesquisador se organizar para de interação com o informante.

A entrevista foi realizada com a Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Avaliação, Maria Oneide Fialho Rocha, onde ao longo dessesanosadministrando uma secretaria eminentemente técnica, Oneide Rocha tem se destacado pela implantação do “Orçamento Participativo”, oportunidade em que os recursos a serem usados pela prefeitura são debatidos com a população.

**3.1 Análises e resultados quanto ao orçamento público do Município de Picos**

Segundo Rocha (2017) a PPA (Planejamento plurianual) o planejamento da administração municipal de Picos, elaborada em conformidade com o art.165 da constituição Federal de 1988, bem como em concordância com a constituição estadual e a lei municipal.

Esse planejamento trata-se de um instrumento administrativo que explicita os programas, os objetivos, as metas, as ações e os recursos financeiros, muitos para serem executados nos próximos 4 (quatro) anos.

E importante relatar que esse projeto de plano plurianual, encontra-se em plena harmonia com a proposta orçamentária contemplada no projeto da lei orçamentária anual (LOA, 2014).

Esta sintonia é garantida pelos programas que compõe tanto o plano plurianual (PPA), como a lei orçamentária anual (LOA) que vem facilitar a analise e a compreensão da forma de organização das ações a serem executadas pelo poder público municipal.

Sintonizada com os municípios da atual administração, que visa a democratização da gestão municipal, o processo de elaboração plurianual teve um caráter notadamente participativo, iniciado em Janeiro do ano em curso.

A prova disso é que foram realizadas 09 (nove) conferencias municipal e/ou regionais. Vendo que foi aberto um espaço em de discussão debate e apresentação de propostas sobre temáticas do interesse da população Picoense. Tudo isso no intuito de contribuir com este processo de elaboração.

Nesse sentido, destaca-se a participação de todas as secretarias e coordenadorias que integram a administração supra do referido município. Culminando com a realização de audiência com o processo de ideias e debates realizados com a sociedade picoense.

(ROCHA, 2017) destaca que para que haja um bom desenvolvimento econômico e financeiro, é necessária a participação de todos os órgãos públicos em conjunto com a sociedade e seus subjetivos.

Com isso salientamos a importância do papel do povo em conjunto com a atual gestão, para um debate, sugestões, reclamações, elogios e tudo aquilo que for do interesse de cada cidadão em relação à funcionalidade do controle e planejamento de um município em exercício.

Pois para que haja uma boa execução entre governo e sociedade é preciso uma mobilização ambas as partes. Com tudo uma sociedade que trabalha unida permanece unida na luta da igualdade e desenvolvimento de uma sociedade jovem como Picos e macrorregião. (ROCHA. 2017)

Segundo Rocha (2017) existe varias maneiras de como a população podem participar dessa execução. Através da ouvidoria, do portal da transparência e do contato direto. (http://portaldatransparencia.gov.br/convenios/), porém muitas das vezes não funciona como esperado.

A maneira mais coadjuvante para a sociedade nos dias de hoje é o contato direto. Ocasião em que as pessoas podem participar pessoalmente das audiências, contatando contato direto na elaboração da Mesma.

Um fato bem interessante, é que o dinheiro para o orçamento público municipalvem de convênios federais e estaduais, recursos próprios e fundos de participação do município. Porém eles são distribuídos através das finanças do INSS, programas próprios, atividades de infraestrutura, pagamentos dos funcionários e etc.

Com isso temos uma visão mais ampla de que deve haver um controle bem elaborado e administrado para que haja um bom desenvolvimento municipal. Do modo que sejam distribuídos os recursos necessários em órgãos e construções sociais para uma possível melhoria de infraestrutura e viabilidade social.

A partir disso vem o controle de como são gastos os recursos do orçamento. Um órgão publico não pode gastar mais do que arrecada. Ao contrario qualquer município entraria em estado de falência.

Esses embasamentos de gastos segundo Rocha (2017) são distribuídos com base nas necessidades aplicadas, com o acordo da divida de cada controlador e controladoria. Com isso há todo um estudo de como o orçamento é elaborado, destinado, e recuperado.

O papel da controladoria e dos gestores é controlar as contas publicas. Diante disso vimos que são órgãos de grande importância para um município corrente. Pois para que os investimentos e recursos sejam bem destinados e elaborados, esses órgãos responsáveis devem contribui com responsabilidade e eficiência diante do fato citado.

Vale ressaltar que a opinião e embasamento da sociedade é um fator importante diante desses casos. Portanto, não existem bons controladores nem gestores sem a opinião e contribuição da sociedade para bons resultados nesses. E com isso o planejamento, controle e execução de um município são elaborados(ROCHA 2017).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante ao objetivo geral de apresentar o orçamento anual da prefeitura de Picos e buscando responderà pergunta de pesquisa.Diante dessa análise é perceptível que esse planejamento e análise são elaborações a partir de órgãos públicos responsáveis pela execução em conjunto com a sociedade. De acordo com Rocha (2017) os processos de elaboração de resultados são fundamentais no estudo de caso, de como funciona o orçamento e de como ele é aplicado.

Quanto aos objetivos específicos, é visível que em conjunto a essa elaboração, é possível analisar e resultar que o planejamento bem como as analises vem sendo estruturados a partir de funções administrativas que são: planejar, organizar, direcionar e controlar. No que se diz respeito ao controle, como cita MAXIMIANO (2000, p. 458), “para controlar é preciso saber o que deve ser controlado”. Com isso observa-se que o controle é uma das muitas funções que consiste nos processos administrativos.

A fiscalização do orçamento público é realizada oficialmente de duas formas: pelos controles externos e internos. O interno consiste no sistema integrado de fiscalização dos três poderes.O externo embasa a atuação subsidiaria do tribunal de contas, cujas funções são apresentar as despesas, mediante a provocação do legislativo.

É muito importante que sempre planeje o orçamento para que saiba se realmente terá receitas suficientes para suprir as necessidades de uma cidade ou de uma empresa. E certamente a partir daí que é gerada uma análise de controle e elaboração orçamentária. Nesse caso o planejamento na cidade Picos está vinculado a órgãos e instrumentos bem executados e administrados em conjunto com a elaboração e resultados.

Porém existe uma barreira em dividir informações sobre o planejamento com a população. Com isso a sociedade muitas vezes a impossibilidade de participar das execuções.

Como análises finais desde trabalho resultaram que o planejamento, o orçamento e o controle são ferramentas essenciais para a execução do município. De como funciona seus controles e como eles são elaborados. Sendo umfato de grandeimportância no orçamento do município de Picos-PI.

**REFERENCIAS**

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da Pesquisa. Monografia dissertação e tese.** São Paulo. SP: Editora Atlas. 2004.

CERVO, Amando Luiz; BERNAVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia cientifica**. 5. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva 2006.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru, **Introdução à Administração**. 5ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Ivone de Lourdes. **Dimensão estratégia da comunicação no contexto organizacional** contemporâneo: u m paradigma de interação comunicacional dialógica. Tese (Doutorado)- UFRJ, Escola da comunicação, 2002. Disponível em <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002731688.pdf>, acesso em 23 de abril de 2018.

PIRES, José Calixto de Souza and MACEDO, Kátia Barbos**a. Cultural organizacional em organizações públicas no Brasil**. Rev. Adm. Pública. Disponível em<Htt:\\dx.doi.org\10.1590\S0034-76122006000100005>, acesso em 12 de abril de 2018.

PISCITELLI, Tathiane. **Direito Financeiro Esquematizado**. São Paulo: Método, 2015.

Planejamento orçamentário. 2. Ed. Clóvis Luís Padoveze.—São Paulo: Cengage Learning, 2010.

ROCHA, Maria Oneide Fialho**.Secretária Municipal de Planejamento, Orçamento e Avaliação**. Entrevista semiestruturada. Realizada no dia 21 de novembro de 2017.

1. Discente do Curso de Administração do IESRSA [↑](#footnote-ref-2)
2. Discente do Curso de Administração do IESRSA [↑](#footnote-ref-3)
3. Discente do Curso de Administração do IESRSA [↑](#footnote-ref-4)
4. Discente do Curso de Administração do IESRSA [↑](#footnote-ref-5)